**FILHOS ADOLESCENTES**

Pr Neumoel Stina

Muitos dizem que a adolescência é a pior fase da vida de uma pessoa. Você tem filhos adolescentes? Enfrenta problemas quanto à autoridade e educação de seu filho? Acha que seu filho não tem mais jeito?

Na palestra de hoje que tem por título: FILHOS ADOLESCENTES, daremos alguns conselhos de como encarar essa fase tão delicada da vida da maioria dos jovens.

O rei Davi teve muitos filhos. Ele enfrentou problemas gravíssimos com os seus filhos. Caso de incesto, insubordinação e filha desonrada. Você pode até pensar: como pode acontecer isso em tempos tão remotos?

Seu filho Absalão fez um complô tão grande contra o pai que acabou morrendo muito jovem com seus cabelos longos, emaranhados em uma árvore com muitos galhos.

A lei de Deus é enfática: “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus te dá”. Êxodo 20:12

Porém na Bíblia encontramos também um conselho dado aos pais: “E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.” Efésios 6:4

Fica porém a pergunta: Como devo agir com meu filho adolescente? Ou como devo agir com minha filha adolescente?

Em inglês, as pessoas da idade entre 13 e 19 anos são conhecidas como teens. A palavra vem do antigo vocábulo teona, que significa ofensa, irritação e aflição. A palavra está relacionada também com os números entre 13 e 19 que terminam com a expressão teen. Na verdade, esses anos podem ser os mais dolorosos tanto para os pais quanto para os adolescentes.

O adolescente quer ter a liberdade que um adulto tem, porém ele não pode ter essa liberdade. Entretanto ele já não pode ser tratado como uma criança.

Quando o jovem chega na idade entre 15 e 16 anos, ele sente que tudo é proibido para ele. Não pode dirigir, não pode casar-se, abrir sua própria conta bancária, tomar suas próprias decisões. Na maioria das vezes, precisa do consentimento dos pais para fazer as coisas.

Tudo isso contribui para atrapalhar o relacionamento entre adultos e adolescentes, e isso acontecerá até que o adolescente se torne adulto e possa tomar suas próprias decisões

Tem outra agravante. No início da adolescência, o jovem aceitava mais ou menos a autoridade dos pais, sem necessidade de muita persuasão. Aquela criança que costumava fazer dos pais heróis de sua vida, começa a questionar e se irrita com facilidade.

Durante a adolescência, o jovem começa a rejeitar alguns valores de seus pais, suas idéias e controles e passa a estabelecer seus próprios limites.

Para alguns jovens, esse processo ocorre nos primeiros anos da adolescência, e para outros, esse processo chega mais tarde.

O processo de estabelecer a própria identidade é um passo necessário para todo adolescente. Se não faz isso durante a adolescência, que é o momento oportuno, o mais provável é que acabe acontecendo mais tarde.

A rebeldia normal levará o adolescente a uma vida adulta madura. Esse período construtivo o ajudará a se libertar de seus traços infantis e a desenvolver sua própria independência.

Nessa fase é difícil manter os canais de comunicação abertos. Muitas vezes poderá parecer que o relacionamento entre pais e filhos está fora do controle.

Então se tudo isso é normal, o que é anormal nessa fase da adolescência? A rebeldia anormal pode ser medida através de seu grau de intensidade e da freqüência com que os ataque de rebeldia acontecem.

A rebeldia anormal tira o jovem do caminho principal da vida e o força a andar por um caminho estreito, que o leva a uma vida cheia de ódio e amargura. Essa rebeldia anormal leva o jovem se negar a obedecer, por qualquer razão.

Em poucas palavras, a rebeldia anormal carrega consigo uma recusa total em obedecer normas. Leva o jovem a se vestir de maneira extravagante, brigar por nada, responder asperamente, a ter relações sexuais precoces e até usar drogas.

Quanto mais jovem é o adolescente, quando entra nesse estado de rebeldia anormal, mais difícil será para a família controlar a situação.

Nenhum pai deve tentar manter o controle absoluto do destino de seu filho adolescente. Deus nos dá liberdade para tomar decisões. Como Ele, devemos permitir que nossos adolescentes tenham a liberdade de tomar suas próprias decisões.

Deus sempre nos recebe de braços abertos para nos perdoar. Da mesma maneira devemos receber um filho que cometeu um erro. Deus nunca deixa de nos amar. E sendo que representamos a Deus diante de nossos filhos, devemos demonstrar esse tipo de amor incondicional e indestrutível mesmo em relação ao adolescente rebelde.

Alguns princípios poderão servir de guia para atender o adolescente durante esse período:

Primeiro: Aprenda a se comunicar. Abandone as regras verbais. Não desafie seu filho na frente de estranhos. Os gritos apenas enfraquecem a autoridade e o deixarão deprimido e esgotado. Tente agir imediatamente depois do fato ocorrido, senão você perderá o controle.

Segundo: Aprenda a pedir desculpas. Se você sentir que errou, não hesite em dizer que errou e que está arrependido. Os pais que pedem sinceras desculpas ganham um ponto com o filho adolescente. Essa atitude pode fortalecer o respeito que ele tem por você e estreitar os laços que estavam se enfraquecendo.

Terceiro: Estabeleça limites. Diga-lhe que está crescendo e que logo poderá agir por conta própria, isso não significa que agora poderá fazer o que bem entender em casa. Todos devem respeitar as regras da casa.

Entretanto você deve explicar quais são as regras. Fale calmamente, que se ele desrespeitar as regras da casa você tomará algumas medidas drásticas.

Quarto: Fale com amor. Manifeste o amor que sente e diga a ele da sua preocupação quanto ao seu futuro. Diga-lhe também que deseja ter um lar feliz durante o tempo que ainda vão ficar juntos como família. Convide-o para viver em paz e não em guerra.

Pode não parecer fácil ter filhos adolescentes. Porém contamos com um Pai maravilhoso que está disposto a ajudar se assim você quiser.

Confie todos os seus problemas ao nosso Pai que está no Céu.